Ano VI - Nº 3.563 Sábado, Domingo e Segunda-feira, 11, 12 e 13 de Dezembro de 2010

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO

Paulista Paulo Borges recebe Título de Cidadão de Salvador

O homenageado é o criador do São Paulo Fashion Week

A ligação do homenageado com a capital baiana está expressa nos trabalhos de moda desenvolvidos por Paulo Borges. Na última edição do São Paulo Fashion Week, em junho de 2009, as cores afrobaianas do Ilê Aiyê, Timbalada, Cortejo Afro e Alberto Pita estiveram representadas em suas obras de destaque, enquanto eram expostos sons e imagens do Carnaval de Salvador.

"Minha ligação com a Bahia, especialmente com Salvador, é mágica. Quando conversei pela primeira vez com minha mãe Carmem e falei da minha sensação de já conhecer os lugares, as vielas, os cheiros, mesmo sem nunca ter estado lá, ela me disse: 'Não são as pessoas que escolhem a Bahia, é a Bahia que escolhe as pessoas'", declarou o homenageado.

Leia mais na página 2



Valdemiro Lopes

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Alan Sanches
alansanches@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Paulo Magalhães Jr.
pmjunior@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Gilberto José
gilbertojose@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Erivelton Santana
eriveltonsantana@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Sidelvan Nóbrega
sidelvannobrega@cms.ba.gov.br

2ª Secretária:
Vânia Galvão
vaniagalvao@cms.ba.gov.br

3º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

Corregedor Geral:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

Ouvidor Geral:
Odiosvaldo Vigas
odiosvaldovigas@cms.ba.gov.br

Assessoria de Comunicação

Assessor Chefe
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3321-3918
(71) 3320-0380 (fax)
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com

Siga a CMS no twitter!
www.twitter.com/camarasalvador

Câmara Municipal de Salvador
Praça Municipal - CEP 40010-020
Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001
BUREAU VERITAS Certification



O homenageado recebeu a condecoração do vereador Paulo Câmara e da promotora de eventos Graça Borges

Fotos: Valdemiro Lopes

Paulo Borges recebe o Título de Cidadão de Salvador

O condecorado ressaltou sua ligação com a capital baiana

Um dos produtores de moda mais conhecidos do país, Paulo Borges, é o mais novo cidadão soteropolitano. Criador do São Paulo Fashion Week e nascido em São José do Rio Preto (SP), Paulo Borges recebeu o Título de Cidadão da Cidade do Salvador na noite de terça-feira (7), no plenário da Câmara Municipal, por iniciativa do vereador Paulo Câmara (PSDB).

A ligação do homenageado com a capital baiana está expressa nos trabalhos de moda desenvolvidos por Paulo Borges. Na última edição do São Paulo Fashion Week, em junho de 2009, as cores afrobaianas do Ilê Aiyê, Timbalada, Cortejo Afro e Alberto Pita estiveram representadas em suas obras de destaque, enquanto eram expostos sons e imagens do Carnaval de Salvador.

"Minha ligação com a Bahia, especialmente com Salvador, é mágica. Quando conversei pela primeira vez com minha mãe Carmem e falei da minha sensação de já conhecer os lugares, as vielas, os cheiros, mesmo sem nunca ter estado lá, ela me disse: 'Não são as pessoas que escolhem a Bahia, é a Bahia que escolhe as pessoas'", declarou o homenageado.

A paixão por Salvador começou em 1999, quando o



Paulo Borges

condecorado participou do Carnaval pela primeira vez. Desde então, o vínculo com a capital baiana só se solidificou. Hoje, Paulo Borges possui dois imóveis na Bahia – um na capital e outro em Arembepe.

O autor da homenagem e presidente da sessão solene, Paulo Câmara, destacou a importância que Paulo Borges tem na divulgação da cultura soteropolitana. "Parabenizo este novo cidadão da cidade do Salvador, desejando que ele continue elevando o nome de nosso município e de nossa cultura nesse mundo da economia da moda", declarou o vereador.

Cortejo Afro

A solenidade, que até então estava marcada pelo seguimento fiel ao protocolo, virou festa com a entrada do grupo. O clima da cerimônia da entrega do título mudou totalmente com a adição do ingrediente "baianidade". O homenageado, emocionado, bateu palmas e dançou ao ritmo do Cortejo Afro.

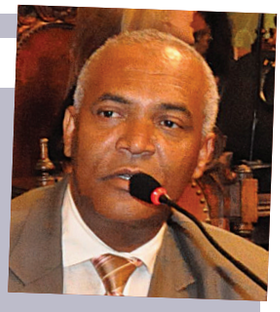
Mesa

Além de Paulo Câmara e de Paulo Borges, também compuseram a mesa durante a sessão especial: a representante do Ministério da Cultura na Bahia, Mônica Trigo; o presidente da Fundação Palmares, Zulu Araújo; o procurador de Justiça do Ministério Público, José Edvaldo Rotondano; o diretor do Grupo Aliansce, Everton Visco; e as promotoras de eventos, Graça Borges e Gil Santos.



ARTIGO

Ações afirmativas nas universidades*



Conquistas obtidas por mobilizações e reflexões dos movimentos negros, os programas de ações afirmativas produzem mudanças consideráveis na realidade da juventude brasileira e das universidades nas quais estão implantados. A nova configuração do corpo discente dos centros de estudos e pesquisas impõe novas questões, inclusive requer adaptações das instituições às demandas diversas de estudantes egressos de distintas origens.

As pesquisas constatam que as reservas de vagas para negros e índios estão incorporadas à realidade, neste momento, de 70 universidades em todas as regiões do país. Os primeiros balanços são altamente positivos. Antes redutos de estudantes oriundos das camadas médias e altas da sociedade, as universidades públicas – e privadas, graças aos programas Fies e ProUni - recebem agora um afluxo de novos estudantes propiciando convívio em meio de maior diversidade social, étnica, econômica e cultural.

Outro impacto das cotas nas universidades é o aumento do número de pesquisas sobre as temáticas da realidade e do campo de interesse da população negra. É uma revolução silenciosa a que estamos assistindo, que merece redobrada atenção para entendermos a sua profundidade e o modo como a sociedade brasileira pode melhor aproveitar esta nova realidade no sentido da superação das desigualdades sociais e raciais.

Um aspecto que se destaca é o aumento da presença de negros nas universidades ocorrer de modo concomitante à ampliação do número de vagas para todos os estudantes. Contudo, a diferença de quantidade de estudantes negros e brancos matriculados no ensino superior brasileiro é ainda da ordem de 300%: ou seja são 300% mais brancos do que negros nas universidades do país.

Em 1995, antes das cotas, estavam matriculados no ensino superior brasileiro cerca de 2 milhões de estudantes, dos quais 1,5 milhão de brancos. Em 2006 os estudantes universitários do país somam quase 6 milhões, dos quais 4,030 milhões são brancos. Quanto aos estudantes negros, eles eram 341.240 em 1995 e em 2006 eles compreendem um universo de 1.760.000 pessoas.

Apesar da gritante realidade de exclusão social e racial persistir, as ações afirmativas ainda sofrem a oposição de intelectuais e artistas e de setores ativos da direita política brasileira, que insistem na tentativa de derrubar o sistema de cotas no Superior Tribunal de Justiça. É uma crítica reacionária: afirma-se que as cotas acirrariam ódio entre as pessoas e levariam à queda da qualidade do ensino e da formação dos profissionais. Crítica desmentida pela realidade.

Na Bahia a juventude negra ocupa cada vez mais espaços em todas as universidades locais, públicas e privadas. O primeiro sistema de reserva de vagas (cotas) para negros, índios e egressos de escolas públicas é implantado na Universidade Estadual da Bahia (Uneb), em 2003, durante a gestão da reitora negra Ivete Sacramento. Dois anos depois as cotas chegam à Universidade Federal da Bahia (UFBA), aprovado pelo Conselho Universitário com a validade inicial de 10 anos. Antes da implantação das cotas havia, em 2004, 8,2% de estudantes negros matriculados na UFBA. Em 2010 o percentual saltou para 18,9%, mais do que o dobro.

Em 2015 o sistema será avaliado e estará em debate a sua continuidade. Todos aqueles envolvidos com o processo de implantação do sistema de cotas, os estudantes beneficiários e os demais segmentos da universidade têm a oportunidade de intensificar o debate em busca do aperfeiçoamento do sistema. Hoje, as pesquisas indicam que estudantes cotistas têm rendimento escolar igual e superior aos não-cotistas; o índice de abandono é menor; aqueles que começam com notas baixas no decorrer do curso obtém melhora substantiva. Há, portanto, uma série de razões para que as ações afirmativas continuem contribuindo com a redução das desigualdades em nosso país.

Vereador Gilmar Santiago (PT)
Vice-presidente da Comissão de Reparação

* As informações deste artigo foram fornecidas por Ceres Santos (Ceafro/Ufba) e debatidas por Paula Barreto (Ceao/Ufba) e Waldir Matos (Cepaia/Uneb) durante audiência pública da Comissão de Reparação da Câmara Municipal de Salvador, no dia 29/11/2010.

CÂMARA MUNICIPAL

48ª SESSÃO ORDINÁRIA
2º PERÍODO LEGISLATIVO
16ª LEGISLATURA
REALIZAÇÃO: 14 DE DEZEMBRO DE 2010 - 14h30min.

1 - EXPEDIENTE

1.1. Leitura, Discussão, votação Ata (2º secretário)
1.2. Leitura Expediente (1º secretário)

1.3. Inscrição **Pinga-Fogo** (5 minutos)

1 -
2 -
3 -
4 -
5 -

Representações partidárias (tempo)

Ordem	*Partido*	*Tempo em minutos*
1	L/G	05'
2	L/O	05'
3	PRP	05'
4	PPS	05'
5	PTC	05'
6	PMN	10'
7	PT	10'
8	PSL	10'
9	PDT	10'
10	PTN	10
11	PMDB	10'
12	PSB	10'

EXPEDIENTE DA PRESIDÊNCIA

PROCESSO(S) DEFERIDO(S)

PROCESSO Nº : 2208/2010
INTERESSADO(A) : Maria Valdete Barbosa da Silva

PROCESSO(S) INDEFERIDO(S)

PROCESSO Nº : 2206/2010
INTERESSADO(A) : Wilson dos Santos Stabille

Vereadores são homenageados como os melhores de 2010

Marta Rodrigues e Sandoval Guimarães receberam a premiação

Os vereadores Sandoval Guimarães (PMDB) e Marta Rodrigues (PT), respectivamente presidente e integrante da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização da Câmara, foram homenageados pelo Movimento Mude Salvador como os vereadores do ano de 2010. A premiação foi concedida no sábado (4) durante o Seminário Geral da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2011, realizado no Centro de Cultura.



O reconhecimento foi feito pelo Movimento Mude Salvador

"Realizamos dez audiências públicas para discutir o orçamento do município com gestores públicos e a sociedade. Eles apresentaram as suas principais necessidades e ao final reconheceram o interesse do Legislativo em ouvi-los. Isso serve para que os vereadores se empenhem cada vez mais em trabalhar em prol da população", afirmou o vereador.

A vereadora Marta Rodrigues ressaltou a importância da participação da sociedade nos debates do Legislativo. "Mais de 200 entidades representativas participaram das discussões. Por mais que conheçamos a cidade de Salvador, nós não sabemos quais são todos os problemas". Ela ainda afirmou que "estava representando as mulheres e Sandoval os homens da Câmara na homenagem que foi para todos".

Vereador propõe rede elétrica subterrânea



Vereador Alcindo da Anunciação

Alcindo da Anunciação acredita que medida evitará acidentes

Com o objetivo de valorizar a paisagem e proteger a população contra acidentes, o vereador Alcindo da Anunciação (PSL) propõe, através de um projeto de lei, que as empresas de energia elétrica, telefonia, TV a cabo e informática realizem as instalações através de uma rede subterrânea.

"As principais cidades do Brasil já trabalham com a instalação de redes elétricas subterrâneas em substituição ao emaranhado de postes e fios que, além de comprometer a estética das vias e prédios, aumentam os riscos de acidentes", afirmou o vereador.

Para Alcindo da Anunciação, as instalações subterrâneas conservarão os cabos e dispositivos das redes e proporcionarão maior segurança. Ele ainda alerta que o projeto também contribuirá para preservar o meio ambiente. "A proposição segue a linha operacional da Prefeitura de Salvador que está substituindo as redes elétricas aéreas por redes subterrâneas na Orla Marítima e avenidas Suburbana e Paralela", afirmou.

Proposta contra discriminação a soropositivos

Vânia Galvão quer mais atenção para portadores do HIV

Combater a discriminação contra portadores do HIV. Esse é o objetivo da vereadora Vânia Galvão (PT) que propõe, através do Projeto de Lei nº 469/09, a proibição de qualquer forma de rejeição a soropositivos no ambiente de trabalho, escola ou hospitais.

"Infelizmente Salvador ocupa o primeiro lugar em número de portadores do HIV entre as capitais do Nordeste. Desta forma, o poder público não pode esquivar-se de desenvolver políticas públicas voltadas para este grupo da sociedade", ressaltou a vereadora.

A medida proíbe a solicitação de exame para a detecção do vírus HIV para admissão em empresa privada; demissão por suspeita ou confirmação de contaminação; recusa de atendimento médico a pessoa que tem AIDS e recusa de ingresso ou permanência de alunos em creches e escolas de ensino público ou privado.

Também tramita na Câmara, a Emenda à Lei Orgânica nº 02/2009, de autoria de Vânia Galvão, que prevê para os portadores de HIV a gratuidade no transporte público municipal. De acordo com a vereadora, "a medida tem o objetivo de incentivar e facilitar o acesso dos soropositivos ao tratamento. Muitos são os fatores que levam o paciente a abandonar ou mesmo não aderir à terapia antiretroviral. Além da falta de informação, a dificuldade para se locomover para os serviços ambulatoriais especializados tem levado muitos pacientes a desistirem do tratamento".



Vereadora Vânia Galvão

Fotos: Valdemiro Lopes

Ela ainda ressaltou que a gratuidade nos transportes públicos "é um direito que desde 1996 está garantido pelo Ministério da Saúde às pessoas que vivem com o HIV e que têm indicação para fazer a terapia antiretroviral".